O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura, anunciou nesta sexta-feira (04) a prorrogação do prazo da segunda etapa da Campanha contra Febre Aftosa. Os criadores de bovinos e bubalinos no Ceará terão agora até opróximo dia 19 de dezembro para vacinar o seu rebanho. “Não só o Estado do Ceará mas diversos estados tiveram a autorização do Ministério da Agricultura para ampliar o prazo da campanha em função da seca. Com os índices que nós temos hoje, vamos cumprir a meta de 90% do rebanho vacinado independente da prorrogação, mas já que foi autorizada essa prorrogação, esperamos com isso ultrapassar a meta estabelecida. O governador Camilo Santana tem dado todas as condições para que o Estado faça isso, pois é muito importante que o Ceará consiga avançar para continuarmos com a certificação dezona livre”, destacou o secretário Osmar Baquit, durante a coletiva de imprensa.

A segunda etapa, iniciada no dia 02 de novembro até 02 de dezembro, funciona em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária (Adagri) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ematerce). Nesse período os índices lançados no Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro), da Adagri, apontaram uma redução de 7% a 8% no número de animais vacinados quando comparado com o mesmo período da Campanha em novembro/2014. O quadro é característico de estados do Norte e Nordeste, por isso o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) autorizou a prorrogação em algumas áreas destas regiões. “Até o final do dia de hoje deveremos alcançar o índice de 74% do rebanho vacinado e quando se encerrar a campanha ainda teremos o prazo de 15 dias para computarmos os dados e enviarmos para o Ministério. Sem dúvida os 90% serão atingidos, mais queremos ir além disso”, explicou o secretário.

Para ser reconhecido internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como Zona Livre de Febre Aftosa, com vacinação, o Ceará deve atingir o índice de cobertura vacinal de bovinos e bubalinos superiores a 90%. A certificação foi alcançada pelo Estado na primeira etapa da Campanha de 2014. A certificação permite ao Ceará negociar com outros estados e até com outros países tanto animais como carne bovina e produtos derivados. “A Ematerce, que é parceira nessa Campanha, está reestruturando a sua agenda a partir da próxima segunda-feira para que nesse período de prorrogação possamos ultrapassar a meta dos 90%. Todos os nossos escritórios e nossos técnicos estão empenhados para que essa etapa seja ainda mais vitoriosa”, destacou o presidente da Ematerce, Antônio Amorim.

As vacinas já estão disponíveis nas revendas de produtos veterinários. Após a imunização, os criadores devem declarar em um dos escritórios da Adagri ou Ematerce. O Governo do Estado também está em parceria com as secretarias de agricultura dos municípios para que seja feita a declaração. A multa para quem não vacinar seu rebanho ou não declarar é de R$ 16,00 por cabeça de animal. O produtor ficará ainda impedido de tirar a Guia de Trânsito Animal (GTA), que garante o trânsito animal para outras localidades.

“A gente ressalta que vacinar é um investimento de R$ 2 reais por cabeça animal, enquanto que aquele que não fizer esse investimento terá que dispor de R$ 16,00 por cabeça de animal, que é a multa, mais os R$ 2,00 da vacina, ou seja, terá que pagar R$ 18 reais por cabeça de animal. Fora isso temos que ressaltar a importância da vacina. Quando eu vacino a doença não estará na minha propriedade, meu rebanho estará sadio, isso é o mais importante. Porque

a multa é a consequência de quem não está na lei. Ele será autuado e até a situação se regularizar a propriedade ficará interditada, sendo proibido o trânsito de animais. É um transtorno grande, por isso pedimos o apoio dos produtores que ainda não vacinaram ou não declararam a vacinação que o façam, pois não é interesse do Governo do Estado, da Adagri, multar", reforçou o presidente da Adagri, Francisco Augusto Júnior.

Sobre a Febre Aftosa

A Febre aftosa é uma enferm-idade altamente contagiosa que atinge a todos os animais de casco fendido, principalmente bovinos, bubalinos, suínos, ovinos e caprinos e, devido seu grande poder de difusão, pode interferir no comércio estadual, interestadual ou internacional de animais, seus produtos e subprodutos e causar prejuízos à economia do Estado.

Participaram da coletiva o diretor de Sanidade Animal da Adagri, José Amorim Sobreira Neto, e o coordenador estadual da Campanha, Joaquim Sampaio.

04.12.2015

Julyana Silveira Campos

Assessora de Imprensa da Seapa

julyana.silveira@seapa.ce.gov.br

85 98874.3322 | 85 3241.0561